

Critérios Específicos de Avaliação da disciplina de PSICOLOGIA B – 12º Ano

O presente documento, genericamente designado como Critérios Específicos de Avaliação na disciplina de Psicologia B para o 12º ano, inclui os fatores de ponderação relevantes para o processo avaliativo e classificativo, bem como os instrumentos de avaliação que são passíveis de utilização e aplicação de acordo com o contexto educativo, individual (aluno/a) e ou coletivo (turma) em que ocorrem as aprendizagens, no respeito pela especificidade e adaptabilidade educativas, quer dos discentes quer dos docentes, sujeitando-se a três eixos nucleares de intervenção: o princípio da progressividade das aprendizagens; o princípio da diferenciação das estratégias e o princípio da diversidade dos recursos, tal como se encontram plasmados no Programa de Psicologia B em vigor.

Neste sentido, os instrumentos de avaliação a aplicar no ano letivo 2019/2020 pretendem recolher as informações e as evidências sobre as seguintes competências:

- Recolher informação relevante sobre um tema concreto do programa e, utilizando fontes diversas - obras de referência, suportes electrónicos ou outros - compará-la e utilizá-la criticamente na análise dos problemas/teorias/situações em apreço.
- Clarificar o significado e utilizar de forma adequada os conceitos fundamentais, relativos aos temas/teorias desenvolvidos ao longo do programa de Psicologia.
- Redigir textos - sob a forma síntese de aula ou relatório - que expressem de forma clara, coerente e concisa o resultado do trabalho de compreensão e reflexão sobre os temas tratados.
- Realizar e apresentar oralmente trabalhos individuais/pares/grupo acerca de conteúdos programáticos, metodologicamente acompanhados pelo docente nas tarefas de planificação e recorrendo a suportes diversificados de apresentação da informação.
- Organizar e participar em debates acerca de temas relacionados com conteúdos programáticos que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análise de factos ou dados.
- Analisar textos com diferentes pontos de vista, confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças e consistência interna.
- Estabelecer relações de interdisciplinaridade a propósito dos temas/teorias em análise.

Além destas competências específicas, os alunos serão avaliados relativamente a conteúdos estruturantes que constam expressamente do programa da disciplina, sendo os alunos previamente informado sobre a relevância dos mesmos, mormente no plano avaliativo.

1. Modalidades de avaliação a utilizar:

- **Formativa:** avaliação formativa, tão sistemática e contínua quanto possível e ao serviço das aprendizagens.
- **Sumativa:** juízo globalizante da avaliação (dimensão periodal).

2. Distribuição percentual da avaliação e instrumentos de avaliação aplicáveis:

Peso	Domínio	Instrumentos de avaliação (1)
90%	Domínio cognitivo	<ul style="list-style-type: none">• Teste(s) escrito(s);• Trabalhos individuais ou pares/grupo;• Atividades de pesquisa;• Trabalho de projecto;• Relatório(s);• Questão(ões) de aula;• Oralidade (intervenção solicitada /debate/exposições)
10%	Domínio atitudinal	Grelha de observação (Anexo 1)

NOTA:

[1] Os docentes no início de cada período informarão os alunos dos instrumentos de avaliação adotados segundo os princípios definidos no documento dos critérios gerais de avaliação.

3. Recurso à autoavaliação, enquanto elemento essencial para a autorregulação dos alunos, sempre que adequado ao processo de ensino e aprendizagem e, obrigatoriamente, no final de cada período letivo através de documento escrito.

(Anexo 1) - Descritores de desempenho do domínio atitudinal

Parâmetros / Níveis:	Nível 1 Não domina (0-4)	Nível 2 Domina com dificuldade (5-7)	Nível 3 Domina parcialmente (8-12)	Nível 4 Domina com facilidade (13-16)	Nível 5 Domina com proficiência (17-20)
Relacionamento interpessoal	Ainda não adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição	Adequa com dificuldade comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição	Adequa parcialmente comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição	Adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição	Adequa indubitavelmente comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição
	Ainda não interage com tolerância, empatia e responsabilidade	Interage com tolerância, empatia e responsabilidade, mas com dificuldade	Interage, parcialmente, com tolerância, empatia e responsabilidade	Interage com tolerância, empatia e responsabilidade	Interage, plenamente, com tolerância, empatia e responsabilidade
Desenvolvimento pessoal e autonomia	Ainda não estabelece relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos	Estabelece com dificuldade relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos	Estabelece parcialmente relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos	Estabelece relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos	Estabelece claramente relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos
	Ainda não estabelece objetivos, traça planos e concretiza projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia	Estabelece, com dificuldade objetivos, traça planos e concretiza projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia	Estabelece, com alguma dificuldade, objetivos, traça planos e concretiza projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia	Estabelece objetivos, traça planos e concretiza projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia	Estabelece inequivocamente objetivos, traça planos e concretiza projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia

Aprovado em Conselho Pedagógico

Em 23.07.2019

O Delegado/Coordenador de Departamento de Ciências Sociais e Humanas

(Domingos de Araújo Machado)